

REGULAMENTO DA MEDALHA MILITAR*

CAPITULO 1

Disposições gerais

Artigo 1º

Finalidade

1. A Medalha Militar, nas suas diferentes modalidades, destina-se a galardoar serviços notáveis prestados à Nação, e às Forças Armadas, e bem assim a distinguir altas virtudes reveladas por militares Cabo-verdianos.
2. A Medalha Militar pode também ser concedida a Unidades e localidades bem como a militares estrangeiros e a civis nacionais e estrangeiros, nos casos expressamente previstos no presente diploma.

Artigo 2º

Modalidades

A Medalha Militar compreende as seguintes modalidades:

- a) Estrela de Honra das Forças Armadas;
- b) Virtudes Militares;
- c) Serviços Relevantes;
- d) Comportamento Exemplar;
- e) Medalhas Comemorativas.

CAPITULO II

Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas

Artigo 3º

Destinatários

1. A Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas destina-se a galardoar actos heróicos e feitos de bravura praticados em campanha por militar ou por civil, quer nacional, quer estrangeiro, que demonstre coragem, decisão, serenidade, energia e sangue frio frente ao inimigo.
2. A Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas destina-se, também, a distinguir militar ou civil, nacional ou estrangeiro, que tenha praticado actos extraordinários de valentia em missões de segurança interna, de busca e salvamento e de assistência humanitária.
3. A Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas compreende três classes:
 - a) A Medalha da Estrela de Honra de 1ª classe, em Ouro;
 - b) A Medalha da Estrela de Honra de 2ª classe, em Prata;
 - c) A Medalha da Estrela de Honra de 3ª classe, em Cobre.

Artigo 4º

Avaliação pela entidade agraciadora

1. A concessão da 1ª, 2ª ou 3ª classes da Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas depende da avaliação, pela entidade agraciadora, dos factos que lhe servem de base a qual devem, necessariamente, constar de louvor publicado.
2. O militar agraciado com o 1º Grau da Ordem Amílcar Cabral é inscrito na 1ª Classe da Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas.
3. O militar agraciado com o 2º ou 3º Graus da Ordem Amílcar Cabral é inscrito na 2ª Classe da Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas.

Artigo 5º

Condição para a concessão

Para a concessão da Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas, com excepção do estabelecido nos números 2 e 3 do artigo 4º, é condição indispensável figurar o militar ou civil a galardoar, a título nominal, no relatório de combate ou da acção em que se verificou o feito.

Artigo 6º

Concessão a unidades ou localidades

A Medalha da Estrela de Honra de 1ª classe pode ser conferida a unidade ou qualquer localidade que haja colectivamente praticado feitos de armas, de resistência de excepcional valor frente ao inimigo, ou de assistência humanitária.

CAPITULO III

Medalha de virtudes militares

Artigo 7º

Objecto

1. A Medalha de Virtudes Militares é destinada a galardoar o militar que se distinga por méritos excepcionalmente relevantes demonstrados no exercício de cargo ou função de direcção nas Forças Armadas e de comando de tropas, pela prática de actos de grande coragem moral ou invulgar capacidade de decisão, quer em campanha, quer em tempo de paz, bem como por extraordinária dedicação e empenho no cumprimento dos deveres.
2. A Medalha de Virtudes Militares compreende três classes:
 - a) A Medalha de 1ª classe, em Ouro;
 - b) A Medalha de 2ª classe, em Prata;
 - c) A Medalha de 3ª classe, em Cobre.

Artigo 8º

Medalha de 1ª classe

1. A Medalha de Virtudes Militares de 1ª classe pode ser concedida ao militar que tenha exercido firme e muito valorosa condução de operação ou que tenha demonstrado excelentes capacidades de planeamento e organização, dotes excepcionais de liderança, ou singular aptidão na execução de que haja resultado grande lustre para as Forças Armadas ou para a Pátria;
2. O militar agraciado com a 1ª Classe da Medalha Jaime Mota de Mérito Militar é inscrito na 1ª Classe da Medalha de Virtudes Militares.
3. A Medalha de Virtudes Militares de 1ª classe pode ainda ser concedida a unidade e estabelecimento militar que tenha, com grande valor e raro exemplo de abnegação ou coragem, praticado feitos de que resulte honra e glória para as Forças Armadas.

Artigo 9º

Medalha de 2ª classe

1. A Medalha de Virtudes Militares de 2ª classe pode ser concedida ao militar que se tenha distinguido pelas suas virtudes e qualidades de liderança no exercício de cargos de comando, direcção ou chefia militares, tenha revelado notável capacidade na condução de operações ou demonstrado noção da grandeza do dever militar e da disciplina.
2. O militar agraciado com a 2ª ou 3ª Classes da Medalha Jaime Mota de Mérito Militar é inscrito na 2ª Classe da Medalha de Virtudes Militares.

Artigo 10º

Medalha de 3ª classe

A Medalha de Virtudes Militares de 3ª classe é exclusivamente destinada a galardoar o sargento e praça por feitos essencialmente idênticos aos mencionados nos artigos 8º e 9º, mas em circunstâncias em que não seja de considerar a concessão das medalhas de 1ª e 2ª classes.

Artigo 11º

Requisitos para a concessão

Com excepção do estabelecido no número 2 do artigo 8º, e no número 2, do artigo 9º, é condição essencial justificativa da concessão de qualquer das classes da Medalha de Virtudes Militares a existência de um louvor do Ministro da Defesa ou do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas que refira OS actos praticados ou as qualidades evidenciadas.

CAPITULO IV

Medalha de serviços relevantes

Artigo 12º

Objecto

1. A Medalha de Serviços Relevantes destina-se a galardoar serviços de carácter militar relevantes ou actos notáveis de qualquer natureza, ligados à vida das Forças Armadas ou da Nação.
2. A Medalha de Serviços Relevantes compreende:
 - a) A Medalha de Serviços Relevantes de 1ª classe, em Ouro;
 - b) A Medalha de Serviços Relevantes de 2ª classe, em Prata;
 - c) A Medalha de Serviços Relevantes de 3ª classe, em Cobre.

Artigo 13º

Medalha de 1ª classe

1. A Medalha de Serviços Relevantes de 1ª classe pode ser concedida ao militar que:
 - a) No exercício das suas funções ou em actos notáveis ligados à vida das Forças Armadas ou da Nação tiver prestado serviço distinto e relevante e como tal classificado em louvor individual concedido por oficial superior ou entidade equivalente;
 - b) Tiver prestado três serviços, de entre os enumerados no artigo 17º.
2. O militar agraciado com o 1º Grau da Ordem do Dragoeiro é inscrito na 1ª Classe da Medalha de Serviços Relevantes.

Artigo 14º

Concessão a unidade militar

A Medalha de Serviços Relevantes de 1ª classe pode ser concedida a unidade militar que tenha prestado serviços muito distintos e relevantes às Forças Armadas ou ao país.

Artigo 15º

Medalha de 2ª classe

1. A Medalha de Serviços Relevantes de 2ª classe pode ser concedida ao militar:
 - a) Que tiver desempenhado um importante serviço de carácter militar ou uma acção notável como tal classificados em louvor individual;
 - b) Tenha exercido com distinção durante quinze anos funções de comando, direcção, estado-maior, ou instrução;
 - c) Que tiver prestado dois serviços, de entre os enumerados no artigo 17º.
2. O militar agraciado com o 2º ou 3º Graus da Ordem do Dragoeiro é inscrito na 2ª Classe da Medalha de Serviços Relevantes.

Artigo 16º

Medalha de 3ª classe

A Medalha de 3ª classe pode ser concedida a sargento ou praça:

- a) Que tiver desempenhado um importante serviço de carácter militar ou uma acção notável como tal classificados em louvor individual, mas em circunstâncias em que não seja de

considerar a concessão da medalha de 2ª classe;

b) Tenha desempenhado com distinção durante quinze anos funções de comando, instrução ou execução;

c) Que tiver sido individualmente louvado três vezes pelo desempenho de serviço de carácter militar.

Artigo 17º

Enumeração dos serviços relevantes

Podem ser classificados como relevantes além de outros, para efeitos da concessão da Medalha de Serviços Relevantes, os serviços e actos seguintes:

a) Serviços de Campanha;

b) Serviços de organização e preparação das forças militares;

e) Relevantes operações de busca e salvamento;

d) Relevantes acções de protecção civil;

e) Actos que, sobretudo, quando praticados por sargentos ou praças, evidenciam raras qualidades de abnegação, coragem física ou moral carácter firme e virtude militares dignas de serem apontadas como exemplo;

f) Elaboração de livros, memórias e outros trabalhos de interesse militar e educativo que, pelo seu valor, tenham merecido ser impressos ou hajam sido considerados de distinção por entidades competentes;

g) Execução de trabalhos técnicos ou científicos de reconhecida importância militar;

h) Serviços docentes particularmente distintos desempenhados nas escolas militares ou quaisquer outros estabelecimentos de ensino;

i) Colaboração importante em negociações internacionais de carácter político-militar que atinjam objectivos de interesse nacional e das Forças Armadas;

j) Serviços relevantes prestados à Comunidade internacional.

Artigo 18º

Concessão a civil ou estrangeiro

A Medalha de Serviços Relevantes pode, a título excepcional, ser concedida a civil ou a estrangeiro.

CAPITULO V

Medalha de comportamento exemplar

Artigo 19º

Objecto

1. A Medalha do Comportamento Exemplar é destinada a distinguir o militar com o mínimo de dez anos de carreira nas Forças Armadas, que tenha revelado exemplar conduta moral e disciplina, comprovado espírito de lealdade sacrifício e abnegação, zelo e alto sentido de disciplina militar.
2. A Medalha de Comportamento Exemplar compreende:
 - a) A Medalha de 1ª classe, em Ouro;
 - b) A Medalha de 2ª classe, em Prata;
 - c) A Medalha de 3ª classe, em Cobre.

Artigo 20º

Medalha de 1ª classe

A Medalha de 1ª classe é concedida ao militar que tenha sempre revelado dotes notáveis de zelo

pelo serviço e alto sentido da virtude de obediência das regras da disciplina militar e que durante vinte e cinco anos de serviço militar efectivo não tenha sofrido qualquer punição disciplinar ou criminal.

Artigo 21º

Medalha de 2ª classe

A Medalha de 2ª classe é concedida ao militar que durante vinte anos de serviço militar efectivo não tenha sofrido qualquer punição disciplinar ou criminal ou que sendo praça conte quinze anos de serviço nas mesmas condições.

Artigo 22º

Medalha de 3ª classe

A Medalha de 3ª classe é concedida ao sargento e praça que complete respectivamente quinze e dez anos de serviço militar efectivo e que durante este período não tenha sofrido qualquer punição disciplinar ou condenação criminal.

Artigo 23ª

Penas disciplinares

1. As penas disciplinares que tenham sido anuladas ao abrigo do Regulamento de Disciplina Militar, não constituem motivo impeditivo da concessão desta medalha, se a anulação tiver resultado de reclamação, recurso ou revisão de processo disciplinar.
2. Excepcionalmente, quando o comportamento do militar depois da punição se revelar altamente meritório, pode o Ministro da Defesa ou o Chefe do Estado-Maior conforme os casos, reconhecer abrangidas pelo número anterior as penas disciplinares anuladas por amnistia ou prescrição.

CAPITULO VI

Medalhas comemorativas

Secção I

Generalidades

Artigo 24º

Conceito

1. As Medalhas Comemorativas destinam-se a assinalar épocas ou factos de realce na vida dos militares, ocorridos em serviço de campanha ou durante o desempenho de missões especiais, bem como períodos de grande importância na vida das Forças Armadas ou de unidades militares.
2. As Medalhas Comemorativas são as seguintes:
 - a) A Medalha do Voluntário das Forças Armadas;
 - b) Outras que venham a ser criadas.

Secção II

Medalha do Voluntário das Forças Armadas

Artigo 25º

Objecto

1. A Medalha do Voluntário das Forças Armadas destina-se a galardoar militar ou civil que, tendo ingressado voluntariamente nas fileiras das Forças Armadas, participou activamente na sua criação, organização ou desenvolvimento.
2. A Medalha do Voluntário das Forças Armadas compreende:
 - a) A Medalha de 1ª classe, em Ouro;
 - b) A Medalha de 2ª classe, em Prata;

c) A Medalha de 3ª classe, em Cobre.

Artigo 26º

Medalha de 1ª classe

A Medalha de 1ª classe do Voluntário das Forças Armadas é concedida ao militar que tenha ingressado voluntariamente nas Forças Armadas desde a sua criação até 5 de Julho de 1975.

Artigo 27º

Medalha de 2ª classe

1. A Medalha de 2ª classe do Voluntário das Forças Armadas é concedida ao militar que tenha ingressado voluntariamente nas Forças Armadas de 6 de Julho de 1975 até à data da 1ª incorporação obrigatória com base do Decreto-Lei no 87/76, de 28 de Setembro.
2. A Medalha de 2ª classe do Voluntário das Forças Armadas é, também, concedida ao militar dos quadros permanentes com quinze anos de serviço militar que tenha ingressado voluntariamente nas Forças Armadas.
3. A Medalha de 2ª classe do Voluntário das Forças Armadas é, ainda, concedida ao funcionário civil que tendo ingressado na administração pública no quadro do Ministério da Defesa até 31 de Dezembro de 1976, conta com pelo menos vinte anos de serviços prestados no sector da defesa.

Artigo 28º

Medalha de 3ª classe

A Medalha de 3ª classe destina-se a galardoar o civil que, durante os períodos mencionados nos artigos antecedentes, ingressou voluntariamente nas Forças Armadas e nelas permaneceu durante cinco anos, pelo menos, a requerimento do interessado.

Artigo 29º

Requisitos complementares

Na atribuição da Medalha do Voluntário das Forças Armadas, ter-se-á em conta ainda, os seguintes factores:

- a) Bom comportamento militar do proposto, nos termos do Regulamento da Disciplina Militar, desde a sua entrada voluntária até ao momento da apreciação da proposta de concessão da medalha;
- b) Bom comportamento na vida civil, para o militar na situação de reserva ou de reforma e o civil, por forma a não ser posto em causa o prestígio das Forças Armadas e da Medalha do Voluntário.

CAPITULO VII

Competências

Artigo 30º

Concessão pelo Presidente da República

1. O Presidente da República pode conceder qualquer classe das Medalhas de Estrela de Honra das Forças Armadas, de Virtudes Militares e de Serviços Relevantes, a título individual ou colectivo, por sua iniciativa ou mediante proposta:
 - a) Do Governo;
 - b) Do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.
2. A concessão, pelo Presidente da República, de qualquer das classes das medalhas referidas no número anterior não fica dependente de publicação dos factos que deram origem ao agraciamento, devendo, contudo, o decreto respectivo fundamentar a concessão com os actos e feitos praticados pelo condecorado.

Artigo 31º

Concessão pelo Ministro da Defesa

1. O Ministro da Defesa tem competência para conceder a Medalha Militar, nas suas diferentes modalidades e classes, a título individual ou colectivo.
2. A Medalha de Comportamento Exemplar é concedida pelo Ministro da Defesa mediante proposta do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.
3. A concessão das Medalhas de Estrela de Honra das Forças Armadas e de Serviços Relevantes a civis não pertencentes às Forças Armadas e a estrangeiros é da competência exclusiva do Ministro da Defesa.

Artigo 32º

Concessão pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas tem competência para conceder a Medalha Militar, nas suas diferentes modalidades e classes, a título individual ou colectivo.

Artigo 33º

Formalidades de entrega

A entrega das insígnias da Medalha Militar é, em regra, feita em formatura de tropa, pela entidade agraciadora, podendo esta competência ser delegada.

CAPITULO VIII

Processo para a concessão da Medalha Militar

Artigo 34º

Iniciativa

O processo para a concessão de qualquer Medalha Militar, quando não seja da iniciativa do Presidente da República obedece ao disposto nos artigos seguintes.

Artigo 35º

Formalismo

1. A concessão da Medalha Militar a civis e estrangeiros é feita por despacho ministerial, ouvidas as instâncias julgada convenientes.
2. A concessão a militares da Medalha Militar por iniciativa do Ministro da Defesa é feita por despacho ministerial, mediante parecer do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, ouvido o Conselho Superior de Comandos.
3. A concessão da Medalha Militar por iniciativa do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas é feita por despacho desta entidade, ouvido o Conselho Superior de Comandos ou o Conselho Superior de Disciplina, tratando-se da Medalha de Comportamento Exemplar.
4. No diploma da concessão deve-se mencionar, de forma precisa, os actos ou feitos merecedores de distinção e indicar as disposições da presente lei que justificam a concessão.

Artigo 36º

Processo

1. Para a concessão da Medalha Militar é organizado, sob a orientação do órgão de gestão de pessoal, um processo de condecoração, instruído com os seguintes documentos:
 - a) Informação do comandante, director ou chefe da unidade, estabelecimento ou órgão a que o militar pertence;
 - b) Fotocópia de nota de assentos ou de documento equivalente;
 - c) Informação de todos os órgãos por onde transitar o processo, de acordo com a via hierárquica;
 - d) Cópia do relatório de operações ou da missão ou outros documentos julgados necessários ou de interesse, onde conste a citação individual do elemento a agraciar pelo acto ou facto

praticado e sempre que possível o depoimento de testemunhas;

e) Proposta devidamente fundamentada do comandante, director ou chefe da unidade, estabelecimento ou órgão a que o militar pertence, onde sejam detalhadamente apontados os actos ou serviços meritórios praticados, quando a condecoração não seja da iniciativa das entidades com competência para atribuir condecorações.

2. O processo para a concessão da Medalha Militar a civil ou estrangeiro é, em regra, organizado pelo Gabinete do Ministro da Defesa.
3. O estatuído no número 1 pode ser dispensado quando se trate de galardoar estrangeiros.

Artigo 37º

Proposta

1. A concessão da Medalha de Comportamento Exemplar é feita sob proposta dirigida ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas pelo órgão de gestão de pessoal, ouvido o comandante, director, ou chefe de que depende o militar, desde que satisfaça as condições exigidas no capítulo V.
2. A concessão das Medalhas Comemorativas é feita sob proposta dirigida ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas pelo órgão de gestão de pessoal, ouvido o comandante, director, ou chefe de que depende o militar, desde que satisfaça as condições exigidas no capítulo VI.

Artigo 38º

Requerimento

Ao militar nas condições exigidas no presente diploma assiste o direito de requerer a Medalha de Comportamento Exemplar quando não tenha sido proposto pelo órgão competente.

Artigo 39º

Publicidade

A concessão da Medalha Militar é objecto de publicação oficial.

Artigo 40º

Averbamento

Em caso de concessão colectiva de qualquer condecoração, é o facto averbado no processo individual de todo o militar abrangido.

Artigo 41º

Limites de condecorações

1. Na elaboração dos processos para a concessão da Medalha Militar atender-se-á a que não há limitação para número de vezes que o mesmo indivíduo pode ser condecorado com qualquer das classes das Medalhas de Estrela de Honra das Forças Armadas, de Virtudes Militares e de Serviços Relevantes.
2. Qualquer das diferentes classes da Medalha de Comportamento Exemplar ou das Medalhas Comemorativas não pode ser concedida mais do que uma vez.
3. O militar agraciado com a Medalha de Comportamento Exemplar que venha a ser condecorado com grau superior usa apenas a insígnia correspondente ao grau mais elevado.

Artigo 42º

Inscrição

1. O militar inscrito na Medalha Militar nos termos dos artigos 4º, 8º, 9º, 13º e 15º tem direito ao uso das respectivas veneras e a certificado comprovativo.
2. As veneras a utilizar pelo militar inscrito numa medalha militar são as correspondentes à classe mais elevada em que tenha sido inscrito.

Artigo 43º

Outorga de diplomas e certificados

1. Salvo o disposto no número seguinte, são outorgados pela entidade agraciadora diplomas de concessão da Medalha Militar do modelo constante no anexo II, que é parte integrante do presente regulamento.
2. Nos casos previstos nos números 2 e 3, do artigo 4º, no número 2, do artigo 8º, no número 2, do artigo 9º, no número 2 do artigo 13º e no número 2, do artigo 15º são atribuídos certificados de concessão pela Chancelaria da Medalha Militar de modelo constante no anexo III, que é parte integrante do presente regulamento.

CAPITULO IX

Padrão das medalhas, bárretes, rosetas e distintivos colectivos e seu uso

Artigo 44º

Insígnias

1. As figuras, descrições técnicas dos padrões das insígnias e a simbologia das diferentes modalidades da medalha militar são os constantes no anexo I ao presente diploma, que dele faz parte integrante.
2. O seu uso, para além do expressamente estabelecido nos planos de uniformes e normas de protocolo, regula-se pelas disposições constantes dos artigos seguintes deste capítulo.

Artigo 45º

Bárretes

1. Os bárretes de 1ª e 2ª classes das Medalhas da Estrela de Honra das Forças Armadas, de Virtudes Militares e de Comportamento Exemplar têm uma palma no metal da respectiva classe, do modelo constante das figuras 1-E, 2-E e 4-C do anexo I a este diploma.
2. Os bárretes de 1ª e 2ª classes das Medalhas de Serviços Relevantes e do Voluntário das Forças Armadas têm uma estrela no metal da respectiva classe, do modelo constante das figuras 3-E e 5-C do anexo I a este diploma.

Artigo 46º

Normas reguladoras do uso das condecorações, rosetas e bárretes substitutivas

O uso das condecorações, rosetas e bárretes substitutivos bem como das placas individuais das condecorações colectivas pelos agraciados em traje civil e pelos militares quando fardados obedece ao estabelecido nos planos de uniforme e normas de protocolo.

Artigo 47º

Modelos e características dos bárretes substitutivos

Os modelos e características dos bárretes substitutivos das condecorações originais são os constantes no anexo I ao presente diploma.

Artigo 48º

Condecorações colectivas

1. As condecorações colectivas concedidas nos termos da presente lei são usadas como gravata de bandeira ou estandarte conforme modelos anexos.
2. São atribuídas placas individuais da respectiva condecoração colectiva aos militares pertencentes às unidades agraciadas, nos termos do diploma de concessão da condecoração.
3. As placas individuais das condecorações colectivas são usadas em uniforme conforme estabelece o n.º 4 do artigo 58º.

CAPITULO X

Disposições adicionais

Artigo 49º

Entrega de medalhas aos agraciados falecidos

1. Quando um militar ou civil agraciado com qualquer Medalha Militar tiver falecido antes de a receber ou a concessão tiver sido feita a título póstumo, são as insígnias entregues à família, pela ordem de preferência seguinte:
 - a) Cônjuge;
 - b) Filhos maiores;
 - c) Pai;
 - d) Mãe; ou
 - e) Irmão mais velho.
2. No caso do agraciado não ter deixado qualquer dos familiares indicados no número anterior, o destino da medalha é definido por despacho do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.
3. As pessoas indicadas no número 1 do presente artigo não têm direito ao uso da insígnia e devem zelar pela sua guarda e conservação.

Artigo 50º

Deveres dos agraciados

1. Constituem deveres dos agraciados, nomeadamente:
 - a) Defender e prestigiar o País e as Forças Armadas, em todas as circunstâncias;
 - b) Observar conduta compatível com a distinção concedida.
2. A violação dos deveres impostos pelo presente diploma, implica a aplicação ao agraciado das sanções de suspensão ou extinção do direito ao uso da medalha.

Artigo 51º

Perda do direito ao uso

Perde o direito ao uso de uma condecoração militar:

- a) O indivíduo condenado a pena de prisão cuja limite máximo seja superior a dois anos;
- b) O indivíduo condenado por crime de natureza infamante, que revele a indignidade do condenado, qualquer que seja a pena aplicada;
- c) O indivíduo que, por decisão judicial ou disciplinar for expulso das Forças Armadas.

Artigo 52º

Efeitos das penas disciplinares

O direito à Medalha de Comportamento Exemplar também se extingue quando o seu titular sendo oficial ou sargento, seja punido com prisão disciplinar superior a quinze dias e, tratando-se de praça, quando esta tenha sofrido pena disciplinar igual ou superior a vinte e cinco dias de prisão disciplinar ou quarenta dias da proibição de saída ou, num período de doze meses consecutivos, três punições disciplinares que perfaçam dez ou mais dias de prisão disciplinar ou vinte ou mais dias de proibição de saída.

Artigo 53º

Publicidade da extinção do direito

As decisões concernentes à extinção do direito ao uso de uma Medalha Militar são sempre objecto de publicação.

Artigo 54º

Aquisição do direito ao uso

1. O uso da Medalha Militar só é permitido depois da publicação a que se refere o artigo 39º.
2. O uso de placas individuais de condecorações colectivas só é permitido depois do averbamento a que se refere o artigo 40º.

Artigo 55º

Formas de uso

A Medalha Militar é usada consoante o disposto nos planos de uniforme e de acordo com a precedência estabelecida no artigo 58º e as normas de protocolo em vigor.

Artigo 56º

Atribuição de meios de subsistência aos agraciados

1. O militar condecorado com a Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas, ou com a Medalha de Virtudes Militares e que não tenha meios suficientes de subsistência, tem direito a haver do Estado uma pensão, nos termos da lei, como acto de salvaguarda dos valores morais da Nação.
2. Se o condecorado com alguma das medalhas referidas neste artigo for civil, caber-lhe-á o direito a pensão nas condições previstas para os militares.

Artigo 57º

Caducidade do direito à pensão

A pensão a que se refere o artigo anterior caduca nos casos em que o agraciado perde o direito à medalha nos termos do presente diploma.

Artigo 58º

Precedência entre as medalhas

1. As insígnias para o peito referentes às condecorações individuais de que trata este diploma são usadas no lado esquerdo, de acordo com a seguinte ordem de precedência em relação a outras condecorações nacionais e estrangeiras:

1º Ordem Amílcar Cabral;

2º Ordem do Dragoeiro;

3º Medalha “Jaime Mota” de Mérito Militar;

4º Medalha da Estrela de Honra das Forças Armadas;

5º Medalha de Virtudes Militares;

6º Medalha de Serviços Relevantes;

7º Medalha do Vulcão;

8º Medalha de Mérito;

9º Medalha do Comportamento Exemplar;

10º Medalha do Voluntário das Forças Armadas;

11º Medalhas Militares estrangeiras que os militares, de acordo com as normas em vigor, tenham sido autorizados a aceitar e a usar, sendo a precedência destas medalhas determinada pela ordem alfabética dos nomes dos respectivos países ou organizações internacionais em língua portuguesa;

12º Outras Medalhas Nacionais cujo uso, por militares uniformizados, tenha sido autorizado pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas;

13º Outras Ordens e Medalhas estrangeiras que os militares, de acordo com as normas em vigor, tenham sido autorizados a aceitar e a usar, sendo a precedência destas ordens e medalhas determinada pela ordem alfabética dos nomes dos respectivos países ou organizações internacionais em língua portuguesa.

2. A ordem de precedência referida neste artigo é seguida da direita para a esquerda em cada linha horizontal e de cima para baixo, quando as insígnias tiveram de ser colocadas em várias linhas horizontais, em regra a última linha horizontal fica por altura da axila.
3. A fim de se obter no conjunto a melhor disposição não é fixado o número de insígnias em cada linha e, no caso das insígnias para o peito, é autorizada a sua sobreposição parcial respeitando-se a ordem de precedência.
4. As placas individuais de condecorações colectivas são colocadas depois das condecorações

pessoais do militar, como próxima linha ou na sequência, respeitando a ordem de precedência existente entre as medalhas.

Artigo 59º

Chancelaria

1. O Gabinete do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas funciona como Chancelaria da Medalha Militar.
2. O cargo de Chanceler é exercido, por inerência de funções, pelo Director de Gabinete do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

CAPITULO XI

Disposições transitórias

Artigo 60º

Inscrição de agraciados

O estabelecido no presente regulamento relativamente à inscrição na Medalha Militar aplica-se, também, a militar agraciado com condecorações do Estado até à data de entrada em vigor deste acto normativo.

ANEXO I

Figuras e descrições técnicas dos padrões de insígnias das medalhas a que se refere o nº 1 do artigo 45º.

INTRODUÇÃO

As condecorações são constituídas pelas medalhas no metal e esmaltes, em conformidade com a classe.

Na concessão individual a constituição é a seguinte:

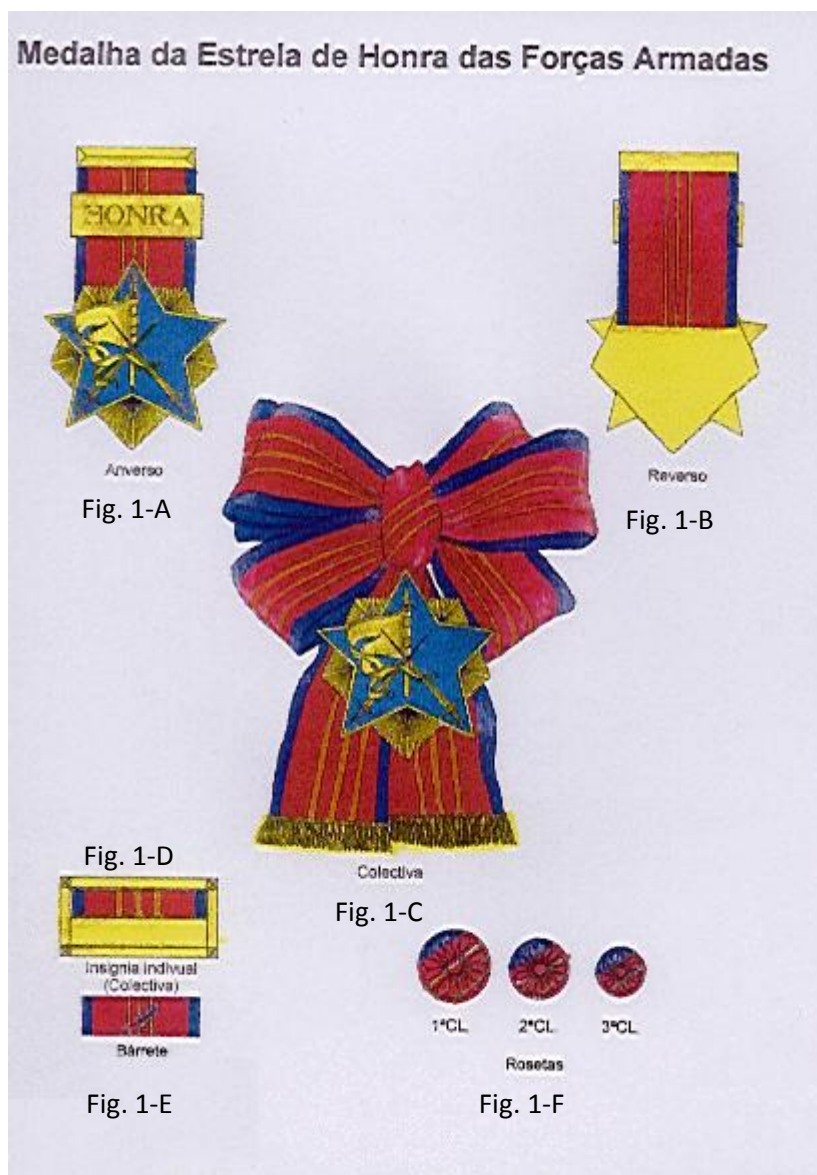
- Medalha suspensa de fita de seda “moire” nas cores próprias da condecoração, com sistema de fixação por alfinete de segurança, ao peito do agraciado. Bárrete na mesma fita com sistema de fixação ao peito, por alfinete de segurança ou de encaixe em cursor, tendo a, 1ª e 2ª classe, aposta na fita uma palma ou estrela de cinco pontas no metal. Rosetas a mesma fita, cujos diâmetros diferem por classe (1ª CL. 18mm 2ªCL. 12mm), e que se destinam a ser usadas com traje civil em conformidade com os regulamentos protocolares.

Na concessão colectiva a constituição é a seguinte:

- Medalha suspensa de um laço em roseta de fita de seda “moire” nas cores próprias da condecoração com dois pendants franjados a ouro. É fixado a móvel ou estandarte por dois atilhos de seda. Placa individual de condecoração colectiva, construída no metal e cores da condecoração em esmalte tem gravado o nome da entidade galardoada. Fixa ao peito por alfinete de segurança.

As condecorações individuais e colectivas são acompanhadas por um diploma autenticado com selo em uso pela entidade agraciadora.

I – MEDALHA DA ESTRELA DE HONRA DAS FORÇAS ARMADAS



Memória Descritiva

1. Insígnia para Peito: (Fig. 1-A; 1-B)

a) 1ª Classe, com pendente em ouro;

Anverso (Fig. - 1 - A) - Estrela de cinco pontas, convexa, esmaltada de azul transparente, raiada em redor - Em pala, um golfalão panejante no metal, com varão e ferro de lança - Em aspa, formando roquete sem atadura, duas espadas heráldicas, no metal, de lâmina longa, desembainhadas.

Reverso (Fig. 1 - B) - Corresponde à placa em estrela com os raiados, superfície lisa que recebe por gravação as referências do agraciado.

Fita de Suspensão - Em seda "moire", fundo vermelho pantone (*) - Rebordos a azul pantone (*) Três listas concêntricas em amarelo dourado pantone (*) - A fita desta condecoração recebe em todas as classes uma placa rectangular (0,035m x 0,012m) tendo gravado em relevo a palavra HONRA;

b) 2ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe, em prata;

c) 3ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe, em cobre.

2. Insígnia Coletiva: (Fig. 1-C)

Medalha suspensa de um laço em roseta de fita de seda "moire" nas cores próprias de condecoração com dois pendentes franjadas a ouro. É fixado a móvel ou estandarte por dois

atrilhos de seda.

Pendente idêntico ao descrito para peito, em ouro

3. Insígnias de substituição

a) Bárretes (Fig. 1-E) - Em fita de seda “moire”, fixada em metal fundo vermelho, rebordados a azul. Três listas concêntricas em amarelo dourado. A 1ª e 2ª classe levam no campo, uma palma no metal. Fixa ao peito por alfinete de segurança;

b) Rosetas - (Fig. 1-F) - com as cores próprias da condecoração, para todas as classes, construídas na fita seda “mire”. Fixa por espigão metálico;

c) Placa Individual de Condecoração Colectiva - (Fig. 1-D) - Construída no metal. No campo inferior em esmalte as cores da condecoração. No campo inferior a designação da identidade galardoada. Fixa a peito por alfinete de segurança.

Simbologia

- A estrela de cinco pontas - representando cada vértice (ponta) uma das cinco qualidades necessárias para se alcançar a medalha: abnegação, prudência, heroicidade, disciplina e modéstia.
- O pentágono raiado - campo com muitas dificuldades e obstáculos; campo de batalha.
- A espada - a destreza; a chefia militar; justiça feita aos que se destacam.
- O guião - representativo da unidade a que pertencíamos ou pertencemos no momento de realização do feito ou feitos.
- O laço -- a união de todos para se alcançar a vitória; a solidariedade e a cooperação militares muito necessárias em situações de combate.
- As cores da fita de suspensão ou gravata: vermelho - valor dos feitos; azul-turquesa - zelo, lealdade e reconhecimento; amarelo – robustez e firmeza

II MEDALHA DE VIRTUDES MILITARES



Memória Descritiva

1. Insignia para Peito: (Fig. 2-A: 2-B)

a) 1ª Classe, com pendente em ouro:

Anverso (Fig. 1-A) — Rosácea de oito pontas angulares a duas faces - Recebe um broquel convexo, nele inscrito as palavras VIRTUDES MILITARES, esmaltado a azul transparente - Em chefe recebe em relevo uma luzerna acesa de esmalte vermelho - Em contra-chefe recebe duas espadas heráldicas de lâminas curtas, desembainhadas e apontadas.

Reverso (Fig. 2-B) — Corresponde à placa octogonal, superfície lisa que recebe, por gravação, as referências do agraciado.

Fita de suspensão - Em seda "moire", fundo vermelho pantone (*) com quadro lista concêntricas azul pantone (*);

b) 2ª Classe: Pendente idêntico e 1ª classe, em prata

c) 3ª Classe: Pendente idêntico e 1ª classe, em cobre

2. Insignia Coletiva: (Fig. 2-C)

Medalha suspensa de um laço em roseta de fita de seda "moire" nas cores próprias da condecoração com dois pendentes franjados a ouro. É fixado a móvel ou estandarte por dois atilhos de seda.

Pendente idêntico ao descrito para peito, em ouro.

3. Insignia de substituição

a) Barrete (Fig. 2-E) - Em fita de seda “moire” fixada em metal, fundo vermelho com quadro listas concêntricas em azul. A 1ª e 2ª classes levam no campo, uma palma no metal. Fixa ao peito por alfinete de segurança;

b) Rosetas (Fig. 2-F) - Com as cores próprias da condecoração, para todas as classes, construídas na fita seda “moire” fixa por espigão metálico;

e) Placa individual de Condecoração Colectiva - (Fig. 2-D) - Construída no metal. No campo superior em esmalte as cores da condecoração. No campo inferior a designação da identidade galardoada - Fixa ao peito por alfinete de segurança.

Simbologia

- A coroa circular - espaço em que os militares desenvolvem a sua acção, que é condicionada pelas restrições próprias da condição militar.
- A espada - um elemento militar que representa a destreza dos melhores, a chefia sob o qual se cumprem ordens, se exercem cargos e funções e se executam missões e tarefas. Estão colocadas em forma de pirâmide, figura que, pelo seu formato transmite a ideia de: uma base larga, onde há muitos labutando, mas que vão sendo, por diversas formas, seleccionados durante o percurso para o vértice, atingido apenas pelos melhores.
- A luzerna - o brilho, as qualidades morais e profissionais destacáveis, representa guia e aquele que é exemplo a seguir.
- A estrela - o mesmo significado simbólico da luzerna.
- As cores da fita de suspensão: vermelho, representa “valor e combatividade”; azul-marinho, significa “zelo e lealdade”.

III – MEDALHA DE SERVIÇOS RELEVANTES



1. Insígnia para o peito: (Fig. 3-A; 3-B)

a) 1ª Classe, com pendente em ouro

Anverso (Fig. 3-A) - Coroa circular de folhas de palma esmaltadas a verde transparente. No seio três estrelas de cinco pontas em relevo progressivo Assentam assimetricamente sobre um raioado pentagonal. de membranas onduladas e esmaltadas a negro.

Reverso (Fig. 3-B) - Corresponde à forma pentagonal, superfície lisa que recebe por gravação as referências do agraciado.

Fita de Suspensão - Em seda "moire", fundo púrpura pantone(*). Duas tarjas brancas tendem ao centro uma tarja negra, situada à direita da fita.

b) 2ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe em prata;

c) 3ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe em cobre.

2. Insígnia coletiva: (Fig. 3-C)

Medalha suspensa de um laço e roseta de fita de seda "moire" nas cores próprias da condecoração com dois pendentes franjadas a ouro. É fixada a móvel ou estandarte por dois atilhos de seda.

Pendente idêntico ao descrito para o peito, em ouro

3. Insígnias de substituição

a) Báculo (Fig. 3-E) - em fita de seda "moire" fixada cai metal, fundo vermelho, rebordados azul. Três listas concêntricas em amarelo dourado. A 1ª e 2ª classes levam no campo uma estrela no

metal. Fixa ao peito por alfinete de segurança.

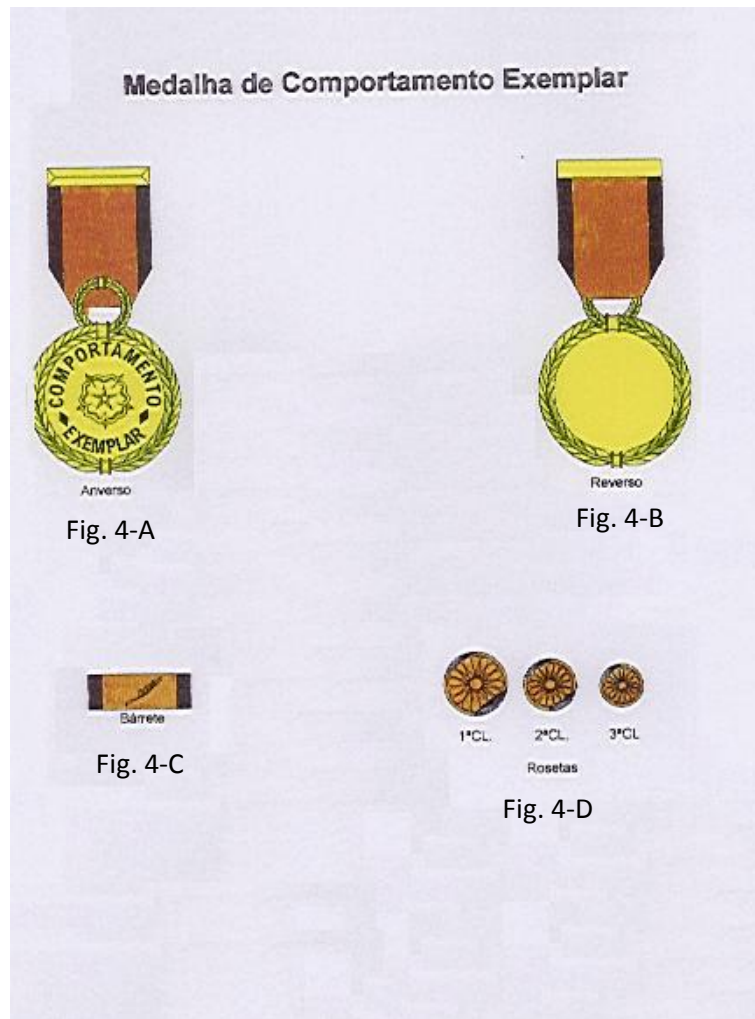
b) Rosetas (Fig. 3-F) - cora as cores próprias da condecoração, para todas as classes, construídas na fita seda “moire” fixa por espigão metálico;

c) Placa Individual de condecoração colectiva (Fig. 3-D) - Construída no metal. No campo superior em esmalte nas cores da condecoração. No campo inferior a designação da identidade galardoada. Fixa a peito por um alfinete de segurança.

Simbologia

- Pentágono raiado - a diversidade das missões, deveres e de áreas do saber em que se pode distinguir ou prestar serviços especiais e de relevância para as Forças Armadas e/ou para a sociedade.
- Círculo - conjunto integral e harmónico das qualidades humanas e, particularmente, as militares, que encontramos em todos aqueles que se destacam, de forma especial, na prestação de serviços a qualquer comunidade.
- Estrelas – (conjunto diminuindo gradualmente de tamanho, pressupondo o aumento de intensidade de brilho na razão inversa) o brilho dos melhores que se vai aumentando de intensidade à medida que, (grupo cada vez mais pequeno), se vão erigindo em exemplos, para os restantes ou que o seu contributo é reconhecido, cada vez por um leque maior de entidades ou mesmo de colegas.
- Cores da fita: púrpura - dignidade e grandeza do serviços prestados; branco - luz e verdade fruto das contribuições científico-técnicas que permitem melhorar a vida das pessoas; negro - sabedoria.

IV – MEDALHA DE COMPORTAMENTO EXEMPLAR



1. Insígnia para peito: (Fig. 4-A; 4-B)

a) 1ª Classe, com pendente em ouro:

Anverso (Fig. 4-A) - Coroa circular de coqueiro em esmalte verde transparente Anelada em chefe e contra-chefe. Em Coronel e na continuidade a uma volta, uma coroa menor, esmaltada a verde transparente também anelada. No centro uma rosa heráldica. Circundado em relevo, a frase, COMPORTAMENTO EXEMPLAR, entre duas figuras afuseladas com separadores.

Reverso (Fig. 4-B) - Coroa circular de folhas de coqueiro em esmalte verde transparente. Anelada em chefe e contra-chefe. Em coronel e na continuidade a uma volta, uma coroa menor, esmaltada e verde transparente também anelada. Superfície lisa recebe por gravação as referências do agraciado;

Fita de Suspensão - Em seda "moire", fundo amarelo dourado pantone (*) com rebordados a negro.

b) 2ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe em prata;

c) 3ª Classe: Pendente idêntico à 1ª classe em cobre.

2. Insígnias de substituição

a) Báculo - (Fig. 4-E) - em fita de seda "moire", fixada em metal, fundo amarelo, com rebordos a negro. A 1ª e 2ª classes, levam no campo uma folha de coqueiro no metal. Fixa ao peito por alfinete de segurança.

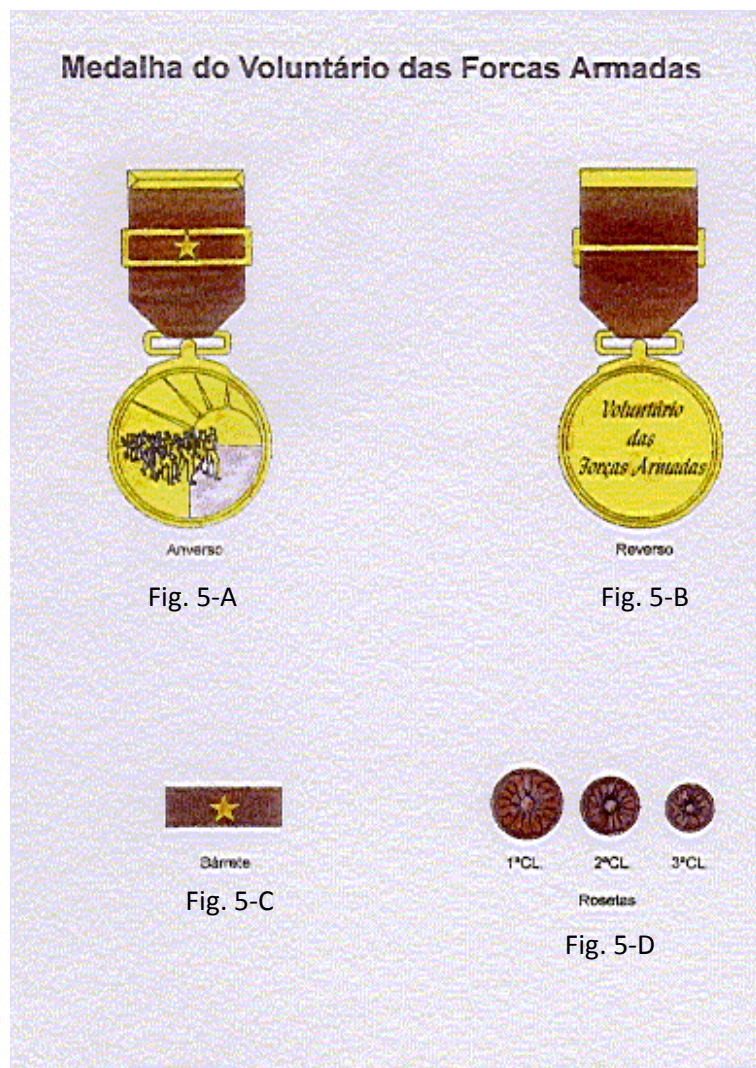
b) Rosetas - (Fig. 4-F) - com as cores próprias da condecoração, para todas as classes, construídas na fita seda "moire" fixa por espigão metálico.

Simbologia

- As folhas de coqueiro - pelo estilo do coqueiro: alto, resistente às intempéries, recto, com o caule quase liso, - essas folhas simbolizam o grande esforço necessário, constante e quotidiano para vencer as dificuldades e portar-se de modo a merecer tal distinção, pelo que com a idade e aumento do tempo de serviço tende-se a melhorar o comportamento e a disciplina.
- A frase - identifica de maneira directa a medalha.
- Os círculos - o espaço militar com as suas condicionantes; o maior - espaço que é comum a todos os militares e onde as leis e regulamentos agem de forma geral sobre todos; o menor - espaço daqueles que se destacam.
- As cores da fita de suspensão ou gravata: amarelo - pureza e liberdade; negro - prudência, modéstia e disciplina na obediência.

V – MEDALHAS COMEMORATIVAS

1 – MEDALHA DO VOLUNTÁRIO DAS FORÇAS ARMADAS



1. Insígnia para peito: (Fig. 5-A; 5-B)

a) 1ª Classe, com o pendente em ouro:

Anverso (Fig. 5-A) - configuração circular com rebordo facetado. A sinistra emerge em grupos de homens fardados equipados para combate. A destra é esquartelada em prata para todas as classes. Situado à destra em local de quartel superior emerge um sol raiado.

Reverso (Fig. 5-B) - configuração circular com rebordo facetado. Superfície lisa tendo em alto-relevo a frase VOLUNTÁRIO DAS FORÇAS ARMADAS.

Fivelas - Em toda as classes a fita de suspensão é enfivelada num móvel no metal correspondente que tem no seu seio uma estrela de cinco pontas.

Bártete - Em fita de seda "moiro", fixada em metal, fundo castanho dourado. No campo, uma estrela de cinco pontas em ouro para a 1ª classe, de prata para a 2ª classe e de cobre para 3ª classe.

Rosetas - Para todas as Classes construídas na fita de seda "moire". Fixa por espigão metálico.

Fita de Suspensão - Em seda "moire", fundo castanho dourado pantone (*).

b) 2ª Classe: Pendente idêntico a 1ª classe, em prata;

c) 3ª Classe: Pendente idêntico a 1ª classe, em cobre:

Simbologia

- Os jovens - aqueles que sem olhar a sacrifícios se entregaram voluntariamente à causa das

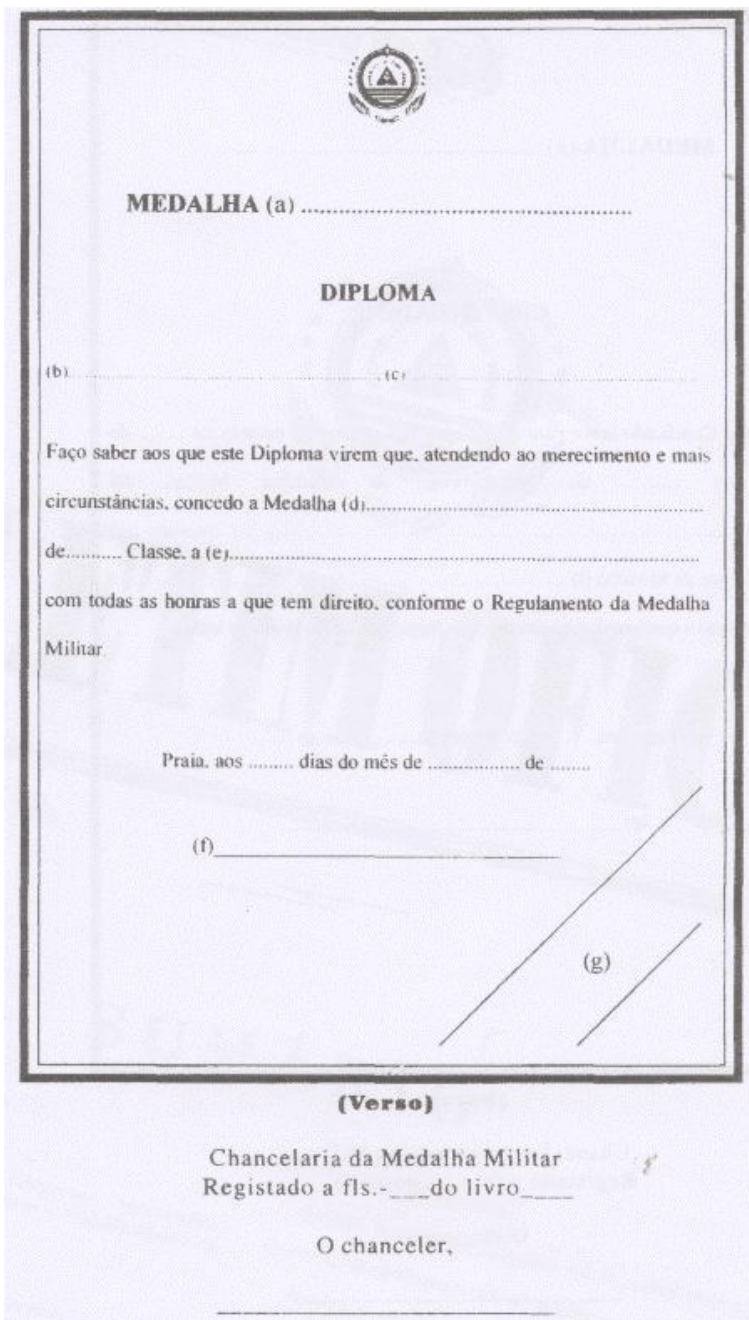
Forças Armadas e da Nação

- O sol - a libertação, a aurora do novo dia de independência
- A frase (no reverso) - o momento histórico específico em que se deu o evento e a instituição concreta que recebeu os voluntários.

NOTA: (*) conforme Guide 1000

ANEXO II

Modelo de diploma de concessão da Medalha Militar a que se refere o n.º 1 do artigo 43º



The image shows a template for a Military Medal diploma. At the top center is the coat of arms of Portugal. Below it, the text reads: "MEDALHA (a)". In the center, the word "DIPLOMA" is printed. Below that, there are fields for "(b)" and "(c)". The main body of the text states: "Faço saber aos que este Diploma virem que, atendendo ao merecimento e mais circunstâncias, concedo a Medalha (d)..... de..... Classe, a (e)..... com todas as honras a que tem direito, conforme o Regulamento da Medalha Militar." Below this, there is a date field: "Praia, aos dias do mês de de". There are two diagonal lines for signatures, labeled "(f)" and "(g)". At the bottom, it says "(Verso)" and "Chancelaria da Medalha Militar Registado a fls.-___do livro___". Below that, it says "O chanceler," followed by a line for a signature.

DIPLOMA DA MILITAR

FRENTE

- Em cartolina branco clássico. Moldura e Escudo da Republica impresso a azul envernizado com brilho. Texto a negro. Preenchimento à mão caligrafia cursiva a negro ou impressão no mesmo estilo.
- Brasão das Forças Armadas em carimbo ou selo branco logo abaixo da assinatura da entidade que agracia. A assinatura deverá ser feita a tinta azul ou sépia.
- Em aspa, no canto inferior direito do diploma, são impressas as cores da fita da condecoração com acabamento a verniz brilhante

VERSO

- O registo da condecoração e a assinatura do chanceler da Medalha Militar a tinta azul ou

MEDALHA

sépia.

NOTAS:

- a) Designação da Medalha;
- b) Nome da Entidade outorgante;
- c) Cargo da Entidade outorgante;
- d) Designação da Medalha;
- e) Nome do agraciado;
- f) Assinatura da Entidade outorgante (a tinta azul ou sépia) e Selo Branco ou Carimbo da respectiva instituição;
- g) Faixa reproduzindo a fita de suspensão da medalha correspondente.

ANEXO III

Modelo de certificado de concessão da Medalha Militar a que se refere o n.º 2 do artigo 43º



The image shows a template for a military medal certificate. At the top center is the coat of arms of Portugal. Below it, the text reads 'MEDALHA (a)'. In the center, the word 'CERTIFICADO' is printed. Below this, a paragraph states: 'O presente Certificado serve para atestar que, nos termos do numero (b) do artigo (c) do Regulamento da Medalha Militar, foi (d) inscrito na (e) Classe da Medalha (f) com as honras a que tem direito, conforme o Regulamento da Medalha Militar.' Below this paragraph, there is a line for the date: 'Praia, aos dias do mês de de'. Then, there is a line for the signature: '(g)'. Below the signature line, the word '(Verso)' is printed. At the bottom, there is a line for the registration: 'Chancelaria da Medalha Militar Registrado a fls.- ____ do livro ____'. Below this, there is a line for the signature of the chancellor: 'O chanceler,'. To the right of the certificate, the text 'DA MEDALHA' is printed.

CERTIFICADO MILITAR

FRENTE

- Em cartolina branco clássico. Moldura e Escudo da República impresso a azul envernizado com brilho. Texto a negro. Preenchimento à mão caligrafia cursiva a negro ou impressão no mesmo estilo.
- Brasão das Forças Armadas em carimbo ou selo branco logo abaixo da assinatura do chanceler da Medalha Militar. A assinatura deveser feita a tinta azul ou sépia.

VERSO

- O registo da condecoração e a assinatura do chanceler da Medalha Militar a tinta azul ou sépia.

NOTAS:

a) Designação da medalha;

- b) Numero do parágrafo que se refere às condições da inscrição;
- c) Artigo do Regulamento da M.M. que se refere às condições de inscrição;
- d) Posto e nome do inscrito;
- e) Classe da medalha atribuída;
- f) Designação da medalha;
- g) Assinatura do Chanceler.

** Aprovado pelo Decreto-Lei nº 66/2005 de 24 de Outubro e publicado no Boletim Oficial I Série Número 43 de 24 de Outubro 2 de 2005*